



Universidade Federal do Ceará
Instituto de Cultura e Arte

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Instituto de Cultura e Arte		
1.2. Curso(s): Jornalismo		
1.3. Nome da Disciplina: Ferramentas Digitais para a Prática Jornalística		Código:
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (x) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: () Semestral (x) Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64 ha	CH Teórica: 32 ha	CH Prática: 32 ha
2. Justificativa		
<p>Seja nos dispositivos móveis ou nos computadores de mesa, diversas ferramentas digitais estão hoje disponíveis. E com o tremendo avanço nas comunicações nos últimos anos, o número e o propósito delas aumentam a cada dia. Podem-se citar, por exemplo, aquelas que auxiliam tanto na apuração de fatos como no anonimato das fontes; no tratamento, edição e distribuição tanto de imagens, como de áudio e vídeo; na busca específica por termos em formatos e sites específicos; na distribuição e no monitoramento de conteúdo; na preservação do anonimato tanto de jornalistas como das fontes; no uso de marcadores sociais; no acompanhamento e análise de redes sociais; e em tantas outras atividades. Um grande número delas é gratuito e prontamente disponível.</p> <p>Esta disciplina tem como objetivo exatamente explorar o mundo de possibilidades da web. Ela é de fundamental importância pois proporciona aos alunos não só o seu conhecimento a fundo mas principalmente a vivência e o experimento, a fim de saber empregar aquela que mais se adéqua a esta ou aquela situação, estimulando ao mesmo tempo a inovação e a pesquisa em webjornalismo.</p>		
3. Ementa		
Novos desafios do webjornalismo. Web 2.0. Busca na Web. Sites, wikis, blogs e microblogs. Acompanhamento e análise de redes sociais. Aquisição e edição de imagens. Áudio Digital e Podcasting. Vídeo: edição básica e em tempo real. Distribuição e monitoramento de conteúdo. Dark Web e anonimato.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
<ul style="list-style-type: none">• Promover discussão sobre a inserção das novas tecnologias no campo do Jornalismo.• Discutir em detalhes a aplicabilidade dos diversos motores de busca.• Explorar as mais diversas ferramentas online para jornalistas.• Usar ambiente de software livre para tratar imagens, áudio e vídeo.• Explorar o uso de software para o acompanhamento e análise de redes sociais.• Conhecer técnicas de distribuição e monitoramento de conteúdo na Internet.		

- Conhecer ferramentas para explorar a dark web e preservar o anonimato das fontes.
- Estimular a inovação e a pesquisa prática na área de webjornalismo.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade I: <ul style="list-style-type: none"> - Novos desafios do webjornalismo. - Web 2.0. - Busca na Web. Sites, wikis, blogs e microblogs. - Acompanhamento e análise de redes sociais. 	20 ha
Unidade II: <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição e edição de imagens. - Áudio Digital e Podcasting. - Vídeo: edição básica e em tempo real. 	24 ha
Unidade III: <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição e monitoramento de conteúdo. - Dark Web e anonimato. 	20 ha
6. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas; leituras e apresentação de textos selecionados; análise de casos.	
7. Atividades Discentes	
Leitura partilhada, debate de textos, discussão de casos e análise de casos.	
8. Avaliação	
Trabalhos dirigidos; seminários e análise de casos ou atividade laboratorial.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>BRIGGS, Mark. Jornalismo 2.0, Como Sobreviver e Prosperar. Knight Foundation. 2007. Disponível em http://knightcenter.utexas.edu/Jornalismo_20.pdf.</p> <p>CRUCIANELLI, Sandra. Ferramentas Digitais para Jornalistas. Tradução de Marcelo Soares. Centro Knight para Jornalismo nas Américas. Universidade do Texas em Austin. 2010. Disponível em https://knightcenter.utexas.edu/ccount/click.php?id=9.</p> <p>FRANCO, Guglielmo. Como Escrever para a Web. Tradução de Marcelo Soares. Centro Knight para Jornalismo nas Américas. Universidade do Texas em Austin. 2009. Disponível em http://knightcenter.utexas.edu/como_web_pt-br.pdf.</p> <p>MACHADO, Elias. O Jornalismo Digital em Base de Dados. Calandra. 2016</p> <p>MONTEIRO, Diego e AZARITE, Ricardo. Monitoramento e Métricas de Mídias Sociais. Nacional. 2013.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>BARBOSA, Suzana; MIELNICZUK, L. Jornalismo e Tecnologias Móveis. Covilhã, PT: Livros LabCOM, 2013. Disponível em http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20130522-201302_susana_luciana_jornalismotechmoveis.pdf</p> <p>BERTOCCHI, Daniela. Dos Dados aos Formatos: A Construção de Narrativas no Jornalismo Digital. Appris. 2016.</p> <p>CARNEIRO, Márcio. Comunicação digital e jornalismo de inserção: como big data,</p>	

inteligência artificial, realidade aumentada e internet das coisas estão mudando a produção de conteúdo informativo. Márcio Carneiro dos Santos. São Luis: LABCOM DIGITAL, 2016.

GABARDO, Ademir C. Análise de Redes Sociais – uma Visão Computacional. Novatec. 2015.

MARTINO, Luis Mauro Sá. Teorias das mídia Digitais. Linguagens, ambientes e redes. Petrópolis, Vozes: 2014. 291 p.

RUSSELL, Matthew. 21 Recipes for Mining Twitter. O'Reilly. 2011.